

EP-049 - A AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA “ON-SITE” (MOSE) COM ANÁLISE CITOLÓGICA-HISTOLÓGICA COMBINADA PODERÁ ELIMINAR NECESSIDADE DE ROSE

Pedro Costa-Moreira¹; Filipe Vilas-Boas¹; Joana Carvão²; Rui Gaspar¹; Vítor Pereira²; Armando Peixoto¹; Marco Silva¹; Pedro Moutinho-Ribeiro¹; Susana Lopes¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de São João; 2 - Hospital Central do Funchal

Introdução:

A avaliação macroscópica da amostra obtida pelo endoscopista (“macroscopic on-site evaluation” - MOSE) durante a punção guiada por ecoendoscopia (EUS-PAAF), permite a identificação de “core” de tecido, com envio simultâneo de material para exame histológico e citológico.

Objetivo:

Avaliar a acuidade do exame simultâneo citológico/histológico em EUS-PAAF e sua comparação com a utilização de exame extemporâneo (“Rapid On-Site Evaluation” - ROSE).

Métodos:

Estudo prospetivo com inclusão de amostra consecutiva de doentes com lesões sólidas submetidas a EUS-PAAF durante o período de um ano (janeiro-dezembro 2018) com envio simultâneo de material fixado em formol (exame histológico) e metanol (exame citológico). Os controlos (casos submetidos a ROSE) foram obtidos de coorte histórica do mesmo centro.

Resultados:

Foram avaliados 52 casos (idade média 61.1±16.5 anos; 58% do género masculino). Foram incluídos casos de lesões sólidas pancreáticas (51.9%), adenopatias (19.2%) e lesões do tubo digestivo (28.8%), com diâmetro médio de 37.1±18.0mm.

A punção foi maioritariamente realizada com agulhas “Franseen” (65.4%) e “Fork-tip” (25.0%), com número mediano de 3 (IQR 2-3) passagens.

A amostra foi adequada para exame histológico em 82.7% dos casos. A análise combinada citologia/histologia permitiu o diagnóstico definitivo em 86.5% dos casos.

A técnica MOSE apresentou sensibilidade 93.3%, especificidade 85.7% e valor preditivo positivo 97.7% para a obtenção de diagnóstico anatomo-patológico. O exame histológico permitiu uma maior capacidade de diagnóstico definitivo em patologia benigna em comparação ao exame citológico (OR 0.8; p=0.02).

A análise combinada histologia/citologia permitiu o diagnóstico definitivo numa proporção de casos semelhante à obtida com recurso a ROSE (MOSE: 86.5%; ROSE: 83.6%; p=0.66).

Conclusões:

A realização de MOSE com análise citológica/histológica combinada apresenta acuidade diagnóstica similar à utilização de ROSE, podendo eliminar a necessidade de citopatologista na sala.